

Mensagem de fé e esperança em tempos de Pessach

Há um ano, anunciávamos medidas restritivas, por recomendação das autoridades de saúde do Estado, diante da pandemia de Covid-19 que então assustava o mundo.

As determinações, em princípio temporárias, infelizmente se tornaram duradouras e, agora, mais uma vez, nos vemos impedidos a adotá-las com o mesmo rigor, diante do agravamento da situação em nosso País.

Assim, os cemitérios israelitas estão fechados para visitação por tempo indeterminado. Considerando as restrições de acesso já previstas no mês de

Nissan, a medida não causa grande impacto.

Ainda que os sepultamentos tenham que ser realizados com número limitado de participantes em 10 (dez) pessoas, por orientação do Serviço Funerário Municipal, a Chevra garante àqueles que enfrentam a perda de um familiar todas as condições de sepultá-lo de forma digna, com todo o respeito à Halachá (tradição judaica).

O ritual da 'Tahara' (lavagem sagrada dos corpos), entretanto, foi suspenso desde

a decretação do estado de pandemia no Estado. Além das legislações sanitárias e trabalhistas relacionadas ao procedimento e o desconhecimento sobre a mutação do vírus, a suspensão se justifica por uma



Alamy Stock Photo

premissa judaica primordial: o respeito à vida das pessoas envolvidas.

Também foi suspensa a distribuição de kipá - cada visitante deve trazer o próprio solidéu ou colocar um chapéu ou boné enquanto estiver no campo santo. A cerimônia da Keriá (corte da roupa dos enlutados com a respectiva oração) poderá ser feita por amigo ou parente, desde que este não esteja de luto.

O atendimento para venda de reservas,

quitação definitiva e segunda via de boletos está sendo realizado remotamente, por funcionários em home-office, tal como as funções administrativas e financeiras, dentro do horário comercial. Já os gestores e con-

selheiros da Chevra estão se reunindo com a frequência necessária por meio das plataformas digitais.

Lembramos que, em caso de falecimento, entrar em contato pelos números (11) 99155-3550 ou (11) 3329-7070/opção 1, que operam 24 horas por dia.

Em breve, com as bênçãos de Deus e a aceleração da campanha de vacinação, vamos superar essa pandemia e voltaremos à norma-

lidade, sepultando nossos entes queridos amparados pelo amplo convívio familiar.

Seguimos com a nossa missão, mantendo o alto nível dos serviços e preservando as tradições judaicas.

Desejamos a todos um Pessach Kasher Vê Sameach!

Mauro Zaitz e Clara Kochen

Presidentes da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo

■ Memória

Personalidades de destaque que partiram recentemente

Melanie Farkas (1929 -2021)

Pioneira no campo da psicologia e psicanálise, Melanie morreu no dia 5 de março, aos 91 anos. Analista e terapeuta de casais, foi professora na PUC-SP, orientadora de serviços públicos de saúde mental, presidente do conselho do Projeto Guri e idealizadora de programas de assistência psicológica gratuitos. Filha de imigrantes



Remo Alberto Pierri

russos, nasceu em Curitiba (PR). Casou-se com o fotógrafo, cineasta e empresário Thomaz Farkas, com quem teve quatro filhos. (Fonte: Folha de S. Paulo)

Joseph Safra (1938 - 2020)

O banqueiro e filantropo Joseph Safra (1938 - 2020), grande incentivador da comunidade judaica brasileira e mundial, morreu no dia 10 de dezembro, aos 82 anos. Libanês naturalizado brasileiro, foi um dos principais doadores dos hospitais paulistanos Albert Einstein e Sírio Libanês, além de apoiar associações beneficentes como a Fundação Dorina Nowill para Cegos, o GRAAC (Associação para



Uol

Crianças e Adolescentes com Câncer), a Associação de Assistência à Criança Deficiente, a Apae e a Casa Hope.



Folhapress

Rosaly Papadopol (1956 -2020)

Atriz com carreira na TV, teatro e cinema, Rosaly morreu no dia 16 de dezembro, aos 64 anos, por complicações de um câncer. Nascida na capital paulista, iniciou a carreira artística em 1975. Estreou na televisão em 1978, na novela 'Salário Mínimo', da Tupi.

Após alguns anos longe do vídeo, retornou em 1994, em 'Éramos Seis', no SBT. A partir daí, participou de várias tramas, inclusive na Record e na Globo. Em 2018, atuou em dois episódios da série 'Samantha!', da Netflix. (Fonte: tvhistoria.com.br)

Natan Schwartzman (1930 - 2020)

Um dos mais importantes músicos de sua geração, o violinista morreu em São Paulo no dia 11 de dezembro, aos 90 anos. Nascido em Niterói (RJ),



Christina Kriáto

Natan estudou na antiga Escola Nacional de Música, no Rio de Janeiro; na Juilliard School, em Nova York; e, em Londres, com Max Rostal, mestre da escola franco-

belga de violino. Em 1953, venceu o concurso para ser o primeiro spalla da Osesp, então recém-criada. Também lecionou na UNB e na Unicamp. Entre seus álbuns, destaca-se o 'Recital de peças brasileiras'. Em 2005, lançou o livro "Uma vida de arcadas e dedilhados", com ensinamentos para o estudo do violino. (Fonte: concerto.com.br)

■ Patrimônio Histórico

Guia sobre o Vila Mariana é selecionado pela Secretaria de Cultura do Estado

O “Guia do Cemitério Israelita da Vila Mariana”, iniciativa do historiador Ronney Cytrynowicz, foi selecionado pelo Programa de Ação Cultural (Proac) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

O projeto foi um dos 20 escolhidos entre cerca de 100 inscritos com os mais variados temas relacionados ao Patrimônio Histórico de todo o Estado.

A publicação sobre o centenário cemitério israelita, o primeiro da comunidade judaica em São Paulo, vai abordar a história dos rituais judaicos de sepultamento, as características peculiares de diversas sepulturas, como foto, esculturas e símbolos rememorativos em um tempo em que não havia padronização tumular, como nos cemitérios do Butantã e do Embu.

Também vai destacar as personalidades ali sepultadas, como o bibliófilo José Mindlin, o arquiteto Gregori Warcha-



Acervo Chevra

vchik, o pintor lituano Lasar Segall, a artista plástica Felícia Leirner e a escritora Tatiana Belinky, entre outros judeus célebres.

“Os cemitérios judaicos são um patrimônio histórico e cultural da cidade de São Paulo. O Cemitério Israelita da Vila Mariana e a Chevra Kadisha estão entre as primeiras instituições fundadas pelos imigrantes judeus e contribuíram de forma central para moldar

a comunidade judaica. Além disso, pode-se dizer que a história da comunidade, de todas as suas instituições, eventos e protagonistas, célebres e anônimos, está presente, nas sepulturas e na memória representada por elas, nos cemitérios judaicos”, afirma Cytrynowicz.

A publicação deve sair ainda este ano, com apoio e financiamento do Proac.

■ Paisagismo

Butantã traz natureza exuberante



Acervo Chevra

A natureza sempre nos surpreende: uma árvore de pau-brasil surgiu recentemente em meio a pedras, nos jardins do Cemitério Israelita do Butantã.

O registro é da equipe de manutenção que, permanentemente, executa serviços de jardinagem, poda e remoção de árvores com risco de queda, além da limpeza das campas e das quadras.

Todo o trabalho é feito com o cuidado de preservação do meio ambiente, permitindo assim o florescimento natural de plantas nas áreas ajardinadas.

■ Tradição

Netilat Ladaim

Antes de deixar os cemitérios, a tradição judaica recomenda a lavagem das mãos com água corrente, cumprindo o ritual de 'Netilat ladaim'. "A lavagem das mãos encerra nossa visita, faz a passagem de volta entre os dois mundos. Com o frescor do gesto, reconhecemos e nos responsabilizamos mais ainda por nosso passado, tornando a vida mais leve", diz a historiadora Paula Ester Janovitch. Saiba mais sobre os rituais judaicos em: <https://chevrakadisha.org.br/em-caso-de-obito#luto>

Cemitérios fechados

Confira abaixo as datas entre março e junho, em que, de acordo com a *Halachá* (tradição judaica), não é permitido visitar os cemitérios.

Calendário Gregoriano	Festividade	Data Hebraica	Dia da Semana
27/03 a 13/04	Véspera de Pessach a 2º Rosh Chodesh Yar	14º Nissan a 1º Yar	Sábado a Terça-feira
26/04	Pessach Sheni	14º Yar	Segunda-feira
30/04	Lag Baomer	18º Yar	Sexta-feira
12/05 a 23/05	Rosh Chodesh Sivan	1º a 12º Sivan	Quarta a Domingo
10/06	1º Rosh Chodesh Tamuz	30º Sivan	Quinta-feira
11/06	2º Rosh Chodesh Tamuz	1º Tamuz	Sexta-feira



EXPEDIENTE - Coordenação: Boris Ber. Edição: Roberta Jovchelevich (Mtb. 22.908). Projeto gráfico e diagramação: Formato Editoração e Design.

- ACISP (sede administrativa): Av. Pedroso de Morais, 457 - 5º andar, cj. 501, CEP 05419-000 - São Paulo-SP - Brasil. Telefone (11) 3329-7070.
- Em caso de falecimento, entre em contato pelo tel. (11) 3329-7070 (opção 1) ou pelo celular (11) 99155-3550.
- Atendimento 24 horas, durante o Shabat e festas judaicas: (11) 99155-3550.
- www.chevrakadisha.org.br. Curta nossa página no Facebook @chevrasaopaulo 

LE DOR VA DOR.
Nós trabalhamos para os seus netos e bisnetos.

Nossos cemitérios precisam de atenção constante, tanto para atender a comunidade hoje, como para deixá-la tranquila quanto ao seu futuro. Assim, todas as obras e todos os trabalhos de manutenção que executamos, tem um olho no presente e outro no futuro. O resultado é visível: há muitos anos nossos cemitérios estão entre os mais bem cuidados do mundo.

Ligue já para 3329-7070

